



Linda festa marca os 80 anos da Associação e decide etapa estadual do Talentos Fenaes

(Págs. 4 e 5)



Ação da Fenaes e APCEF/RJ doa solidariedade às crianças do Lar Nossa Senhora das Graças

(Página 3)



APCEF/RJ: oito décadas na luta pelo bem-estar e em defesa dos empregados da Caixa



Por iniciativa de alguns ilustres empregados da Caixa, nascia em 15 de agosto de 1938 a nossa APCEF/RJ (Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal – RJ). De lá para cá, muita coisa aconteceu e mudanças foram ocorrendo gradativamente. A maior de todas surgiu em 1971, quando em 29 de maio foi fundada aquela que hoje é a grande responsável por oxigenar e fortalecer cada vez mais as atividades das atuais 27 Apcefs do Brasil: a Fenae.

Graças à profícua parceria com a Fenae, hoje a APCEF/RJ desempenha bem seu papel e segue firme em seu propósito de possibilitar esporte, cultura e lazer aos seus associados, além de se manter intransigente na luta por melhores condições de emprego, qualidade de vida, defesa permanente dos interesses dos bancários da Caixa lotados nas unidades do Estado do Rio de Janeiro, além de levantar a bandeira em defesa da CEF 100% pública.

Em meio a esse clima de festejos, não poderíamos deixar de registrar e parabenizar principalmente a todos os nossos associados, pois eles são o principal motivo de nossa existência e o nosso maior patrimônio. Mas, além de congratular, aproveitamos para reiterar nosso compromisso em continuar promovendo ações que ofereçam saúde e bem-estar aos associados e manter a luta em defesa dos bancários da Caixa.

Rede do Conhecimento oferece curso de Educação Previdenciária

O segundo módulo do curso de Educação Previdenciária está disponível na Rede do Conhecimento, plataforma online de educação da Fenae e das APCEFs. Seguindo a fórmula do primeiro, a aula promete esclarecer as regras do regime geral de previ-

dência social que protege os trabalhadores do setor privado e também os servidores públicos.

Ministrado pelo professor Clóvis Scherer, o curso trata das contribuições feitas pelos segurados e empregados, do

regime financeiro que organiza benefícios, bem como sobre a polêmica que envolve o déficit da previdência. O objetivo das aulas é atentar sobre a importância do empregado Caixa começar a se preocupar o quanto antes com a sua aposentadoria.

Expediente

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Paulo César Matileti
Vice-Presidente: Simone Saturnino Braga
Diretor Financeiro: Carlos Lima de Barros
Diretor Adm. e de Patrimônio: Ricardo Correa de Araújo
Diretor de Assuntos Jurídicos: Heitor Menegale
Diretor Sócio Cultural: Franklin Trindade de Brito
Diretor de Esporte e Lazer: César Augusto Vasconcelos
Diretor de Comunicação e Marketing: Sergio Amorim
Diretora Relações de Trabalho, Sindicato e

Corporativos: Maria Izabel Menegatti
Diretora de Assuntos dos Aposentados e Previdência: Georgette Muniz de Carvalho
Diretor de Assuntos Interiores: Arrizon Olinto de Souza
Diretor Executivo: Júlio Afonso Silva
Diretor Executivo: Manoel Lopes de Carvalho
Diretor Executivo: Lázaro Antônio de Santana
Diretor Executivo: Rogério Costa Campanate.
CONSELHO FISCAL Efetivos
Evaldo Cesar Soares; Carlos Alberto Oliveira; Afonso Henrique Costa.

Suplentes

Antônio Carlos Duque; Maria Mercedes Fonseca

CONSELHO DELIBERATIVO

Enilson Antônio do Nascimento; Plínio Magalhaes Fonseca; Carlos Fernandes Coutinho; João Alberto Gomes da Silva; Ronaldo Pessanha; Leonardo Lopes Lima; Jorge Lima de Melo; Flávio Randis da Silva Ribeiro; Adauto Ferreira da Luz Filho; Anibal César Ferreira França; Mário de Souza

Sede Administrativa: Av. Treze de Maio, 23 - slj - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000 - Telefones: 2240-1613 / 2532-

4275 - Fax: 2240-3475. www.apcefrj.org.br - E-mail: apcefrj@apcefrj.org.br

Sede Campestre Jacarepaguá

Est. do Quitite, 362 - Freguesia - Tel.: 2447-3141

Sede Praiana de Cabo Frio

Avenida do Jardim, nº 1, Cancela 2 - Praia do Foguete-Cabo Frio - Tel.: (22) 2647-2210

APCEF RIO JORNAL

Jornalista responsável: Edilson Monteiro (Reg. Prof. nº 0365103/RJ)
Fotografias / Edição / Revisão e Diagramação: Convictiva Comunicação
Tel.: (21) 3549-3633
Site: www.convictiva.com.br
facebook.com/convictiva

APCEF/RJ

Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal



Movimento Solidário: APCEF/RJ e Fenaef promovem ação em lar de crianças em Petrópolis

A APCEF/RJ em parceria com o Movimento Solidário, projeto de iniciativa da Fenaef, participou no dia 18 de agosto, da ação de doação de alimentos no Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro. Foram doadas cestas básicas, caixas de leite e repelentes arrecadados pela Associação na Corrida e Caminhada do Pessoal da Caixa, realizada em maio, e na Festa Junina, ambos ocorridos na Sede Campestre da Entidade, em Jacarepaguá.

A ação solidária contou com a participação do Presidente da APCEF/RJ, Paulo Matiletti; do Diretor Financeiro da APCEF/RJ, Carlos Lima; do Presidente da Fenaef, Jair Ferreira; Denise Viana Alencar, analista de Responsabilidade Social da Fenaef; Adna Pequeno, coordenadora de RH da Fenaef; Janaína Karla Silva, analista financeira da Fenaef; e Sabrina Guidinelle, assistente de relacionamento da Fenaef, que foram recepcionados por Vera Lúcia, Presidente do “Lar” e por Hélio Alves, membro do Conselho Deliberativo do Lar, entre voluntários e colaboradores.

Além da doação dos alimentos houve também a inauguração da quadra de esportes, cuja construção foi custeada por doações dos empregados da CEF, através da campanha realizada pelo Mundo Caixa. Na obra, foram investidos cerca de R\$ 25 mil.

O Presidente da APCEF/RJ aproveitou para falar da importância da participação dos empregados da Caixa no Movimento Solidário, bem como registrar seu agradecimento aos associados residentes no Estado do Rio de Janeiro pela efetiva participação no projeto.

O presidente da Fenaef, Jair Ferreira, reforçou a importância da participação dos empregados da Caixa no Movimento Solidário.



“Graças às doações dos empregados da Caixa e da parceria com a Wiz Soluções, conseguimos atingir nossa meta de arrecadação e hoje essas crianças têm um local seguro e renovado para brincar e praticar atividades físicas”, disse Jair Ferreira, Presidente da Fenaef.

Desde 2005 o Movimento Solidário realizou várias ações que possibilitaram melhorias na infraestrutura do Lar de Crianças. Dentre elas, destacam-se reformas da cozinha, do berçário, das áreas de recreação, além da construção e da instalação da brinquedoteca, troca do maquinário da lavanderia e reforma da cobertura da quadra. No ano passado, por

exemplo, a instituição ganhou uma sala de reforço escolar, um novo piso para o refeitório e para o corredor.

A ajuda dos doadores tem auxiliado a melhora do cotidiano de crianças que, por terem sofrido algum tipo de violência, foram encaminhadas ao Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças – entidade de acolhimento institucional – pela Vara da Infância e pelo Conselho Tutelar. O Lar oferece atendimento individualizado a dezenas de crianças que estavam em situação de risco. Participe do Movimento Solidário e ajude a manter esse projeto. www.fenaef.org.br/movimentosolidario.

80 anos da APCEF/RJ: festa no Rio Scenarium transborda alegria e anima os associados

Pavilhão cultural ferveu com a animada festividade e Seletiva Estadual do Talentos Fenaes

Na noite do dia 30 de agosto, o Rio Scenarium serviu de palco para a grande e animada festa de 80 anos da APCEF/RJ. Localizado no Centro do Rio de Janeiro, o pavilhão cultural recebeu também a etapa estadual do Talentos Fenaes 2018, que consagrou Ronaldo Oliveira como o grande vencedor do concurso na categoria música. O Rio Scenarium foi escolhido por ser um espaço que oferece atmosfera cultural e agrega tudo o que a Associação esperava para o evento.

Abrindo os festejos, Paulo Matileti (Presidente da Associação), subiu ao palco com Franklin Trindade (Diretor Cultural) e Moacir Carneiro (Diretor Cultural da Fenaes), para dar início às apresentações da categoria Música da seletiva estadual do Talentos Fenaes 2018.

Carlos Távora iniciou cantando "Alfoge"; Eduardo Lincoln, "Sem Você"; Sebastião Almeida a música "Com Jesus, a vitória"; Laura Gabriela Lenzi, interpretou a composição de Júlio Lucchesi, "Mundo Irreal"; Ronaldo de Oliveira cantou "Cantar de novo o amor" e Sebastião Almeida "Eu, Você Somos Um". Na categoria interpretação, Carlos Távora cantou "Começar de novo" e "Sangrando", seguido por Ronaldo Oliveira com a

música "Explode Coração".

Enquanto não saía o resultado, Paulo Matileti, Presidente da Associação, retornou ao palco para prestar homenagens às pessoas que muito contribuíram para a APCEF/RJ e à Caixa, ofertando placas de sócios beneméritos. Foram agraciados o associado Orlando César, Pedro Eugênio (ex-presidente da Fenaes) e Jair Ferreira (presidente da Federação), que foi representado por Clotário Cardoso (diretor financeiro da Fenaes).

Depois, foram anunciados os vencedores da noite: o primeiro colocado foi Ronaldo Oliveira que venceu tanto a categoria Composição como Interpretação, sendo consagrado o grande vencedor da noite. Em segundo e terceiro lugar, na categoria Interpretação, ficou Carlos Távora, que também levou o troféu de terceiro colocado em Composição. Já o segundo pódio da categoria Composição ficou com Ricardo Lincoln, com a música "Sem você".

O evento contou com a presença dos Diretores da Fenaes Clotário Cardoso (Financeiro) e Carlos Caco (Esportes); do ex-presidente da Federação, Pedro Eugênio; da Vice-presidente da APCEF/RJ, Simone Saturnino; dos Diretores da Associação, Carlos Lima; Heitor Menegale, Rogério



Campanate, Ricardo Aranha; César Vasconcelos, Sérgio Amorim, Georgette Muniz (também diretora Sociocultural da UNEICEF) e Arrizon Olinto; do diretor da ASASBNH/CEF, Afonso Henrique Costa; presidente da CUT-RJ, Marcelo Rodrigues; Luiz Maggi, Diretor da Fetraf-RJ/ES; entre outros ilustres convidados, além dos associados.

A noite foi animada pela banda "Barulhinho Bom", que agitou a galera ao som de empolgantes hits. Para fechar a noite com "chave de ouro", foi cantado um sonoro "Parabéns para você" e cortado o lindo e delicioso bolo em homenagem aos 80 anos da Associação. "Agradecemos a presença de todos nesse importante evento que consagra a APCEF/RJ e a consolida como uma das mais importantes associações do País. Registro parabéns especial ao nosso companheiro Jair Ferreira, presidente da Fenaes, que hoje não pôde estar presente, mas enviou ilustres diretores da Federação para representá-lo. Agradeço também a presença de todos os associados que vieram comemorar os 80 anos da nossa APCEF/RJ. Essa festa foi feita para vocês, pois são vocês o maior patrimônio da nossa Associação", disse Franklin Trindade, Diretor Sociocultural da APCEF/RJ.





Pressão dos empregados e das entidades impede que Sede da Caixa seja transferida para o Santo Cristo



Após pressão do movimento sindical e associativo dos empregados da Caixa, a direção da CEF recuou e desistiu de transferir a Sede da Caixa no Rio de Janeiro para o edifício Aqua, localizado na zona portuária, região perigosa e sem estrutura na cidade carioca, definindo que os trabalhadores e atividades sejam transferidos para o edifício Passeio Corporate, Rua das Marrecas, 20, Centro do Rio de Janeiro.

Para anunciar a decisão, a Caixa organizou encontro na tarde de segunda-feira, 23 de julho, no auditório do Barrosão, no Centro do Rio de Janeiro. O evento contou com a presença da Superintendente Nacional Logística e Operações, Raquel Metaxa; do Vice-presidente de Pessoas, Marcos Jacinto; e, do Vice-presidente de Logística e Operações, Marcelo Campos Prata, além de Rita Serrano, Conselheira do Conselho de Administração e Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ e vice do Sindicato dos Bancários.

Os executivos explicaram que o prédio da Barroso tem muitos problemas que exigiriam grandes e custosas obras de restauração, o que fez com que a Direção da CEF optasse pela mudança das atividades do prédio para outro edifício. Após realizar consulta pública e analisar oito propostas, a direção da Caixa escolheu o prédio “Passeio Corporate”.

A queda de braço entre a APCEF/RJ, o Sindicato dos Bancários e a CEF, que ocorreu nos últimos meses, garantiu não só uma mudança justa, como a integridade física dos bancários lotados na Sede do Barrosão, já que a primeira sugestão de lotação apresentada pela Caixa ficava em uma área que oferecia risco aos empregados. A mudança de prédio ocorrerá gradativamente entre os meses de novembro de 2018 a junho de 2019.

“A luta encabeçada pela APCEF/RJ e pelo Sindicato dos Bancários para impedir a covarde transferência para um local “isolado” só obteve êxito porque os trabalhadores lotados no Barrosão acreditaram ser possível. O abaixo-assi-



nado e a entrega de documento ao Presidente da Caixa fortaleceram a luta. Felizmente a Caixa cedeu à nossa pressão e optou por respeitar e preservar o bem-estar e segurança de seus empregados”, disse Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ e Vice-Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Café Legal debate riscos ao ACT e destaca a importância da mobilização pela manutenção de direitos



“Os riscos ao Acordo Coletivo de Trabalho” foi o tema da 6ª edição do Café Legal. O evento aconteceu no dia 20 de agosto, na Sede Administrativa da APCEF/RJ, no Centro do Rio de Janeiro. Após café da manhã, os associados, empregados ativos e aposentados puderam assistir a palestras explicativas sobre os riscos ao ACT e a importância da mobilização da categoria na campanha da pauta específica dos empregados da Caixa.

O evento contou com a presença do Presidente da APCEF/RJ, Paulo Matileti; da Vice-Presidente, Simone Saturnino; do Diretor Executivo, Rogério Campanate e do Conselheiro Fiscal, Afonso Henrique Costa.

As palestras foram ministradas por Heitor Menegale, Diretor de Assuntos Jurídicos da APCEF/RJ, e pelos advogados do Corpo Jurídico, Alexandre Antonio Leo e Fábio Godoy, que esclareceram dúvidas dos associados, ativos e aposentados e pela Diretora de Base do Sindicato dos Bancários, Sônia Eymard.

“A Caixa se matinha intransigente se recusando a atender à reivindicação dos empregados pelo aumento real e insistindo em dar apenas a diferença da inflação. Debater sobre a pauta do ACT foi extremamente importante para que os bancários soubessem dos seus direitos, e fortalecendo a pressão sobre a Caixa para que ela apresentasse uma proposta condizente com as necessidades do seu quadro de pessoal”, disse Alexandre Leo, advogado e palestrante da APCEF/RJ.

Reforma trabalhista: sinônimo de retirada de direitos e insegurança

Entenda alguns dos pontos negativos da Reforma:

Jornadas de trabalho:

As jornadas possuíam limite de 8 horas diárias, com total de 44 horas semanais e 220 horas mensais, sendo escolha de até 2 horas extras por dia. Com a Reforma, é necessário negociar entre o empregado e empregador, podendo ser até 12 horas diárias com interrupções de 36 horas.

Rescisão Contratual:

A homologação da rescisão do contrato era feita pelos sindicatos. Agora a Reforma permitiu que as próprias empresas fizessem a ratificação, ou seja, sem a garantia de que os direitos de ex-funcionários sejam prezados.

Intervalo:

Os intervalos tinham a duração mínima de uma hora, sendo possível chegar até duas horas de almoço. Com a mudança da Lei, o período mínimo é de 30 minutos.

Férias:

As férias podiam ser divididas em até duas vezes, sendo que o período mínimo das parcelas de 10 dias. Agora, podem ser divididas em até três vezes, com o período inferior a cinco dias e uma parcela sendo maior que 14 dias.

No dia 9 de agosto, foi realizada uma audiência pública, pela Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), do Congresso Nacional, onde foram mostradas que a flexibilização das regras da Reforma Trabalhista é ineficiente para as relações de trabalho entre empregado e empregador.

O debate de iniciativa do Deputa-

do Paulo Paim (PT-RS), discute a Sugestão Legislativa (12/18), que estabelece o Estatuto do Trabalho. Segundo Paim, a Lei 13.467/17 desregulamenta a terceirização e empobrece a média salarial dos trabalhadores, dificultando ainda mais a estabilidade econômica do País.

“A Reforma Trabalhista, que foi instaurada em novembro de 2017, ocasionou mais desastres no mercado de trabalho,

tornando a terceirização e o trabalho informal mais evidentes e recorrentes no cenário brasileiro. Enquanto não forem feitas leis trabalhistas que protejam o trabalhador, o desemprego será contínuo e o massacre inevitável. Essa reforma tem que ser revista.. Os direitos que foram retirados pelos golpistas têm que ser revistos”, comenta Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ.

Vice-presidências da Caixa são entregues a profissionais do mercado privado

Mais uma vez a Direção da Caixa Econômica Federal mostrou que vem compactuando em favor do mercado privado. Isso porque, ao invés de escolher funcionários de carreira qualificados para ocuparem os cargos de vice-presidentes da CEF, a diretoria da empresa preferiu escolher nomes do mercado privado para ocuparem os importantes cargos.

A decisão foi aprovada pela Direção e por parte dos representantes do Conselho Administrati-



vo do banco. Apenas Rita Serrano, conselheira eleita pelos empregados, foi contra a esdrúxula medida que desmotiva e desvaloriza empregados dedicados e capacitados para fazer parte da direção da CEF.

Ao realizar o jogo do mercado, a direção da Caixa empurra o banco e seus empregados para mais perto do “abismo” da privatização. Vale lembrar que a Caixa Econômica Federal não atendeu as reivindicações dos bancários sobre o teto dos gastos, Lei das Estatais implementada pelo atual go-

verno, que encerra os investimentos para controlar as despesas públicas e ainda diminui os benefícios dos funcionários. Questão no mínimo contraditória, já que, destinará milhões na contratação de novos nomes do mercado privado.

“A Caixa mais uma vez decepcionou seu quadro de empregados ao nomear pessoas do mercado, ao invés de funcionários de carreira. Uma atitude lastimável”, comenta Simone Saturnino Braga, Vice-Presidente da APCEF/RJ.

Bancários aceitam proposta da Fenaban de 5% de reajuste e manutenção dos direitos

Em assembleia realizada no dia 29 de agosto, os bancários de todo o país da empresa, entre eles os da Caixa Econômica Federal, deliberaram por aceitar o acordo proposto pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) que contempla reajuste salarial de 5% (aumento real de 1,18% sobre uma inflação do INPC projetada em 3,78%) e manutenção de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.

O ACT terá validade de dois anos e garante ainda reposição da inflação (INPC), mais 1,18% de aumento real para todos os salários e demais verbas até 2020. Fica garantido também a manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), entre eles o retorno da PLR integral para bancárias em licença-maternidade, afastados por doença ou acidente; parcelamento do adiantamento de férias em três vezes; cláusula que previa adicional de

insalubridade e periculosidade; vale-cultura; horário de almoço flexibilizado de 15 para 30 minutos em jornada de seis horas, entre outros.

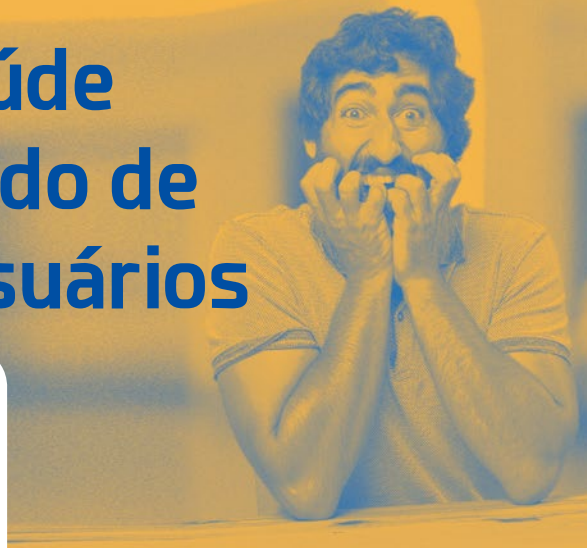
A proposta da pauta específica da Caixa Econômica Federal também foi aprovada pelos empregados do banco, o que garante a manutenção de todas as cláusulas do acordo específico, entre eles o Saúde Caixa e a PLR Social que estavam ameaçados.

“Em meio a um cenário desfavorável para os brasileiros, sobretudo, em virtude da nova lei trabalhista que retirou direitos e garantias dos trabalhadores, enxergamos essa proposta como uma grande vitória. Uma conquista que foi resultado da persistência e força de luta da categoria. Sabemos que não é o percentual que gostaríamos, mas conseguir manter nossos direitos na íntegra foi um importante ganho”, comenta Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ.

Principais itens aprovados:

- Validade do ACT é de 2 anos (09/18 a 31/08/2020);
- Reajuste salarial em 2018: 5% (1º/09/2018);
- Parcela adicional de PLR de R\$ 4.711,52;
- Reajuste salarial para 2019: INPC/IBGE (de 1º/9/2018 a 31/08/2019) e mais 1,18%;
- Auxílio alimentação: R\$ 609,87 (2018);
- Auxílio refeição: R\$ 35,18/dia;
- Auxílio Creche/Auxílio Babá: R\$ 468,42 (2018);
- Vale-cultura: o direito esteja garantido caso o governo retome o programa;
- O índice do reajuste salarial também incidirá sobre o auxílio refeição, bem como sobre todos os demais benefícios previstos no ACT;
- Parcelamento do adiantamento de férias: renovação da cláusula referente ao parcelamento do adiantamento de férias em até 3 parcelas mensais.

Pódio da lista de reclamações, Saúde Caixa está proibido de receber novos usuários



No topo da lista de reclamações, o Saúde Caixa conseguiu atingir um patamar ainda pior. Devido aos problemas apresentados na cobertura de assistência médica, descumprimento de prazos e atendimentos falhos, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu a entrada de novos usuários no plano de saúde dos empregados da CEF.

A ANS emitiu, no último dia 13 de agosto, nota oficial sobre a suspensão da adesão de novos usuários ao Saúde Caixa. A agência confirmou a decisão, até que seja feito um novo ciclo de monitoramento previsto para acontecer em setembro.

A situação é uma demonstração inequívoca de que a direção da Caixa tem promovido ações que visam desestabilizar o serviço de saúde para sucatear um direito adquirido dos empregados da Caixa. Ao realizar uma reestruturação na GIPES com terceirização em todo o atendimento, a empresa fechou portas para o relacionamento com usuários, prestadores de serviços e terceiros contratados, o que precarizou os atendimentos do plano e promoveu o desmonte de benefício dos bancários da CEF.

Devido a omissão de um pronunciamento da Caixa sobre a situação, a Fenae (Federa-

ção Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) procurou o órgão regulador para que fossem esclarecidas dúvidas dos usuários do plano. Em nota, a ANS afirmou que o Saúde Caixa está suspenso desde junho por duas razões: por se tratar de um “plano antigo” e ter alto índice de reclamações.

“O que a direção da Caixa está fazendo com o nosso plano é vergonhoso. O Saúde Caixa é um direito conquistado dos empregados com muita luta por aqueles que sempre acreditaram que ele pudesse existir. Não deixaremos que acabem com o plano”, afirmou Carlos Lima, Diretor Financeiro da APCEF/RJ.



Atletas da APCEF/RJ dão show de talento nos Jogos Fenae 2018



Com delegação composta por 127 atletas e paratletas, a APCEF/RJ foi determinada a fazer o seu melhor e mostrar a força do Rio de Janeiro nos Jogos Fenae 2018, realizados nos dias 14 a 21 de julho, em São Paulo. O empenho das equipes foi tão grande que garantiu à Associação o sexto lugar no ranking das Apcefs do Brasil, com 10 medalhas.

Os destaques nos jogos foram o futebol society livre masculino e a natação, que conquistaram a medalha de ouro. O atletismo garantiu medalha de prata e as equipes de vôlei, futsal, e individuais da natação, o bronze. O Presidente da APCEF/RJ, Paulo Matileti; o Diretor de Esporte e Lazer, César Vasconcelos; o Diretor Sociocultural, Franklin Trindade (que integrou o time de futebol society master) e o Diretor de Esportes da Fenae e Conselheiro da APCEF/RJ, Carlos Alberto Lima, estiveram presentes no evento.